

Value Delivery Team - papéis

No segundo vídeo da aula 4 temos o conceito de Value Delivery Team e lá citamos os papéis principais atuantes. Abaixo, breves considerações adicionais sobre cada um deles:

Facilitador - trata-se do líder servidor, de um membro que não comanda nem controla os trabalhos mas sim remove os obstáculos para que a equipe possa desempenhar suas funções com o máximo de eficiência.

Analista - é o modelador, o membro que ajuda a transformar os nebulosos requisitos de negócio nos concretos requisitos de software.

Arquiteto - é o técnico que cria um bom esqueleto para o software indicando a estrutura básica do mesmo, os padrões, as boas práticas de codificação e modelagem de dados a serem adotadas, o uso adequado e organizado das APIs e tudo o que diz respeito a limpeza, clareza, manutenibilidade e escalabilidade do produto em construção.

Construtor - é o desenvolvedor, o técnico que constrói o produto (código, interfaces, base de dados etc.).

Comunicador - é quem colabora com o reporte dos trabalhos e todo o fluxo de informações, trabalhando em prol da visibilidade e da transparência.

Testador - é quem colabora com os testes do produto. Aqui cabem duas observações importantes:

- 1^a -> a qualidade do software deve ser "na origem", ou seja, deve ser preocupação fundamental de quem desenvolve (e não algo que vai ser "verificado e adicionado depois"). Assim sendo, o testador é um papel difuso na equipe, e não fixo no final da cadeia.
- 2^a -> modernamente, uma tarefa de maior valor para o testador é a de automatizar os testes onde cabível, aumentando a produtividade dos testes de regressão, por exemplo.

Provedor (enabler) - é quem provê os recursos necessários à equipe, na forma de pessoal, equipamentos, ferramentas, instalações, incentivos etc.

Cliente - é quem recebe o valor gerado pelo produto em desenvolvimento.